

Medicina Veterinária

## **PROTEINÚRIA SECUNDÁRIA A HEMOPARASITOSE CANINA – RELATO DE CASO**

Beatriz Zannuzzi Rossetti - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA.

Hugo Henrique Victorino Victorio - Médico Veterinário Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA.

Bárbara Fernandes Dorante - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Titular, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A hemoparasitose corresponde a um conjunto de doenças infecciosas causadas por microrganismos intracelulares que parasitam as células sanguíneas do hospedeiro. Os gêneros *Ehrlichia*, *Babesia* e *Anaplasma* assumem grande relevância, sendo transmitidas em sua maioria pelos carrapatos *Rhipicephalus sanguineus*. Uma das complicações das hemoparasitoses é a proteinúria, que ocorre em razão da deposição de imunocomplexos nos rins pela massiva produção de complexo antígeno – anticorpo. Identificar e tratar a causa da proteinúria é essencial para evitar uma futura lesão renal irreversível. Objetiva-se relatar um caso de proteinúria secundária a hemoparasitose canina, seus aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, fêmea, castrada, 13 anos, habitante de abrigo e controle parasitário desatualizado. Chegou para atendimento para manejo de ferida na região lombar, após ter sido atacada por um canino contactante do abrigo. No hemograma foi constatado anemia normocítica e normocrômica, intensa trombocitopenia e linfopenia. Bioquímica sérica atestando aumento de proteínas totais (8,8g/dL), por aumento da globulina (6,5 g/dL) e relação albumina/globulina abaixo do normal (0,4g/dL). A ultrassonografia apresentou apenas esplenomegalia. Na urinálise foi constatada baixa densidade (1,019) e acentuada proteinúria. Foi solicitado perfil sorológico de hemoparasitose e leishmaniose, sendo realizado apenas o último devido a restrições financeiras, que foi não reagente. Diante dos achados e histórico foi instituído o tratamento com antibiótico, antiinflamatório esteroidal, antiprotzoário e controle de ectoparasitas. Após 15 dias foi repetida a urinálise e realizada a relação proteína/creatinina urinária (UPC), sendo constatada a melhora no quadro hematológico, porém, persistência da proteinúria e UPC 2,58. Iniciou-se então o tratamento com Telmisartana. Após 28 dias, ao final de todo o tratamento, observou-se melhora completa do quadro hematológico, da proteinúria e da UPC (0,78). Um mês após a conclusão do término do tratamento, foi repetida a UPC, constatando melhora completa do quadro (UPC 0,40). Conclui-se que o diagnóstico precoce da hemoparasitose possibilitou determinar a causa primária da proteinúria, sendo então tratada de forma eficaz, evitando a progressão para um quadro de injúria renal.

Palavras-Chave: cão, função renal, carrapatos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/SyVgnwYu5T4?si=0C1jb15Wzw7fzjJM>